

## Trabalhos Científicos

**Título:** Cateterização Do Coto Umbilical: O Papel Do Médico Pediatra Frente Às Principais Complicações

**Autores:** LARA RAMOS DO PRADO (UFF), ISABELLA VIANA COIMBRA (UNISA), ISABELLE CLOSS (UFBR), SAMUEL SOTERO LOURENÇO (UNICEPLAC), CÉLIA ISABELLE LOPES DOS SANTOS (UNISUL), RAFAELY DA SILVA JUVENAL (FMO), GABRIELLA DA CONCEIÇÃO LORENA DE MELLO (FSM), ELISA MITSUE CHIBANA (CUSC), DAYSE ISABEL COELHO PARAÍSO BELÉM (UFAL)

**Resumo:** A cateterização do coto umbilical (CTU) é um procedimento preconizado no cuidado com o recém-nascido (RN). Entretanto, não é um procedimento livre de complicações. Assim, o médico especialista deve tomar cuidado ao realizá-lo, com a técnica correta para minimizar eventuais complicações. Explicar acerca das principais complicações resultantes da cateterização do coto umbilical em RN que demandam uma atenção especial do médico pediatra. Trata-se de uma revisão bibliográfica, através de uma pesquisa nas bases de dados PubMed/Medline e Biblioteca Virtual de Saúde utilizando os Descritores em Saúde: “Catheterization” e “Umbilical cord” com o Operador Booleano “AND”. Incluiu-se trabalhos originais publicados entre 2019 e 2024 em língua inglesa ou portuguesa disponíveis na íntegra. Foram encontrados 114 artigos e, após a leitura, selecionou-se 4 trabalhos que atenderam ao objetivo do estudo. A CTU é um procedimento médico vastamente utilizado para realizar acesso venoso no RN, sendo útil para a administração de líquidos e medicamentos, coleta de sangue e monitorização do quadro clínico. Contudo, existem possíveis complicações que o profissional médico deve se atentar, tais como sepse, arritmias, isquemias e rupturas. Dentre as mais comuns está a bacteremia, na qual a infecção da corrente sanguínea piora significativamente o estado do paciente. O tromboembolismo também é uma grande preocupação com o manuseio de cateteres umbilicais, uma vez que a oclusão das artérias mesentéricas pode suceder em infarto intestinal, isquemia intestinal e enterocolite necrosante. Somado a isso, uma vez que há lesão na artéria renal, expõe-se o RN à hipertensão ou insuficiência renal aguda. Dessa forma, o médico pediatra deve analisar minuciosamente a necessidade da realização da CTU, compreendendo a demanda individual de cada caso, assim como os benefícios e riscos do procedimento, e obedecendo critérios rígidos de monitorização contínua paciente. Portanto, torna-se evidente a imperatividade dos profissionais médicos em ponderar os benefícios clínicos da cateterização do coto umbilical. Além de estar sempre ciente das potenciais complicações, adotando protocolos rigorosos de monitoramento e intervenção precoce. Ademais, deve-se realizar pesquisas para explorar fatores de risco e formalizar condutas específicas, que sejam aplicáveis em todo território nacional. Visa-se, então, garantir mais segurança no cuidado em saúde do RN e assegurar as condutas médicas tomadas após o procedimento.